

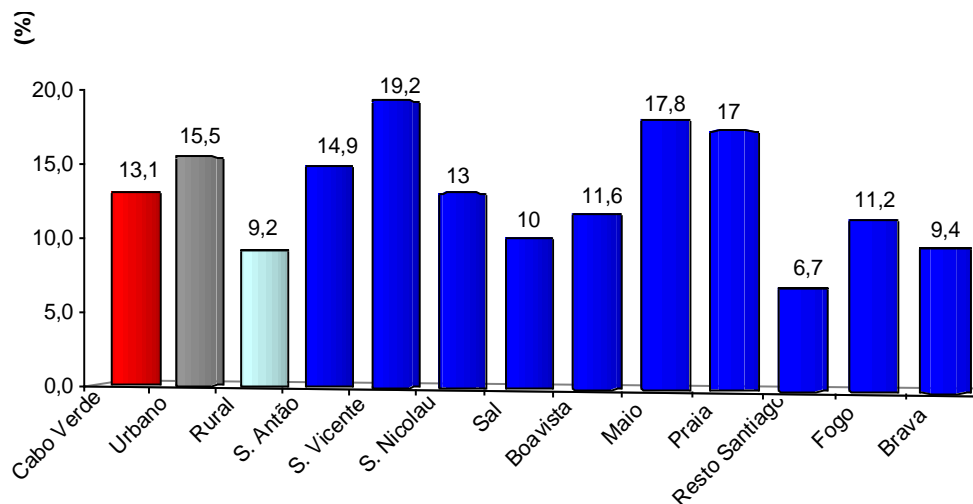
Emprego e Formação Profissional

Panorama: Maio 2010

Emprego: taxa de desemprego a 13,1% em 2010

O Instituto Nacional de Estatística, INE, apresentou os resultados da primeira fase do Inquérito ao Emprego e Sector Informal, IESI 2009, que apresentou a **taxa de desemprego a 13,1%**, num total de 194.358 pessoas activas. Os dados foram recolhidos de 17 a 31 de Dezembro de 2009 em todo o país, tendo por base a cartográfica censitária 2009 e uma nova metodologia, recomendada pela OIT.

Por ilha, São Vicente apresenta a mais alta taxa (19,2%) e o interior de Santiago a menor (6,7%), de acordo com o quadro a seguir:



Em 2009 foram criados cerca de 15 mil empregos nos mais diversos sectores.

A maior parte dos desempregados é constituída por pessoas à procura do primeiro emprego (30,8%), sendo 30% no meio urbano e 33,2% no meio rural. Os dados apontam que os desempregados passam, em média, 16 meses no desemprego.

O IESI 2009 aponta uma série de outros dados interessantes como a taxa de cobertura da protecção social, que é 36,5% no país, sendo 42,8% no meio urbano e 26,9% no meio rural. Pode-se constatar ainda que 31,7% dos trabalhadores beneficiam de férias pagas, sendo que 27% deles têm um contrato formal de trabalho.

Temos ainda:

Situação na ocupação (População de 15 e +				
	Empregado	Desempregado	Inactivo	Total
S. Antão	14 633	2 526	17 286	34 445
S. Vicente	27 600	6 539	24 540	58 679
S. Nicolau	3 996	596	4 295	8 887
Sal	8 865	988	4 746	14 599
Boavista	2 764	362	1 335	4 461
Maio	2 514	545	2 712	5 771
Praia	41 403	8 413	37 221	87 037
Resto Santiago	55 072	3 849	43 907	102 828
Fogo	10 520	1 330	12 852	24 702
Brava	1 669	174	2 235	4 078
Cabo Verde	169 036	25 322	151 129	345 487

A estrutura da população por sexo (%)

Sexo	Cabo Verde	Urbano	Rural
Masculino	48,4	49,3	47,2
Feminino	51,6	50,7	52,8

E a taxa de alfabetização (%):

Sexo	Cabo Verde	Urbano	Rural
Masculino	75,5	81,2	67,5
Feminino	88,4	91,4	83,6
Total	81,5	86,1	74,8

A nova metodologia

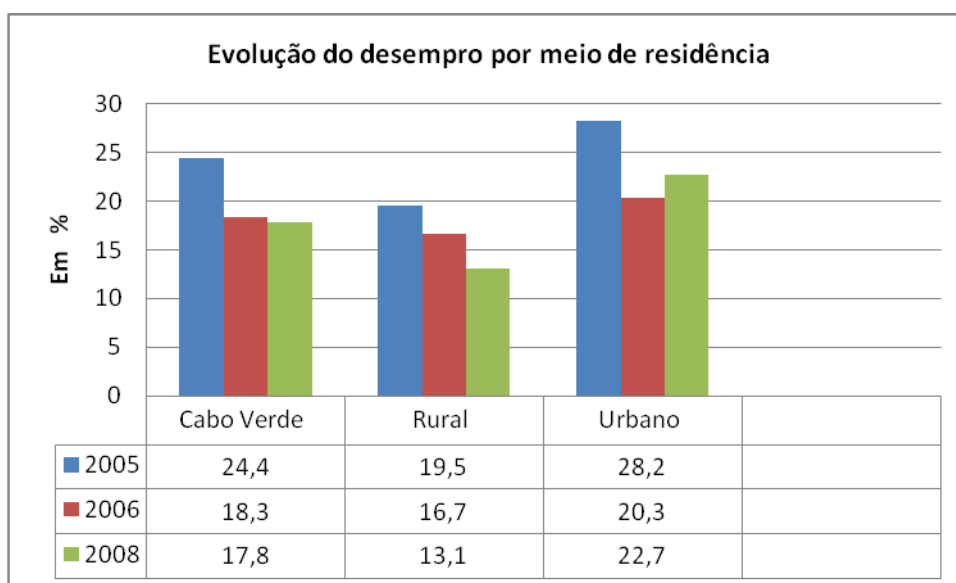
A nova abordagem para o cálculo do desemprego inclui elementos que anteriormente não eram considerados: indivíduos de 15 anos e mais que não trabalharam pelo menos 1 hora na semana de referência; a disponibilidade para trabalhar (nas próximas 2 semanas); procura activa de trabalho. Incluiu-se ainda no efectivo de desempregados, os indivíduos que não procuraram trabalho por terem em vista o início, para muito breve, de um trabalho e/ou negócio (recomendação da BIT).

A grande diferença desta nova abordagem é que ela permite a comparabilidade internacional.

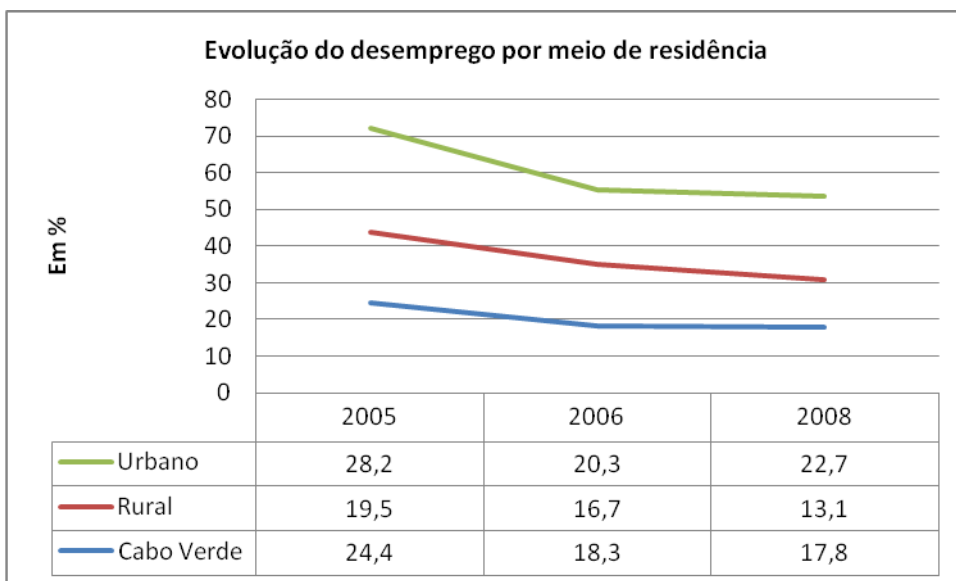
Cabo Verde foi eleito, entre 7 países dessa região africana, como um dos países-piloto para a aplicação do Inquérito modelo 1-2-3 (Emprego, Sector Informal e Despesas Familiares), devendo assim aplicar a metodologia exigida. De referir que se utilizou neste Inquérito apenas as duas primeiras etapas.

A primeira fase permite identificar as unidades de produção informais que constituem a base de amostragem para a segunda fase, baseando em 3 critérios: ser trabalhador por conta própria com ou sem pessoal ao serviço; não ter um número de identificação fiscal (NIF) ou não ter uma contabilidade organizada.

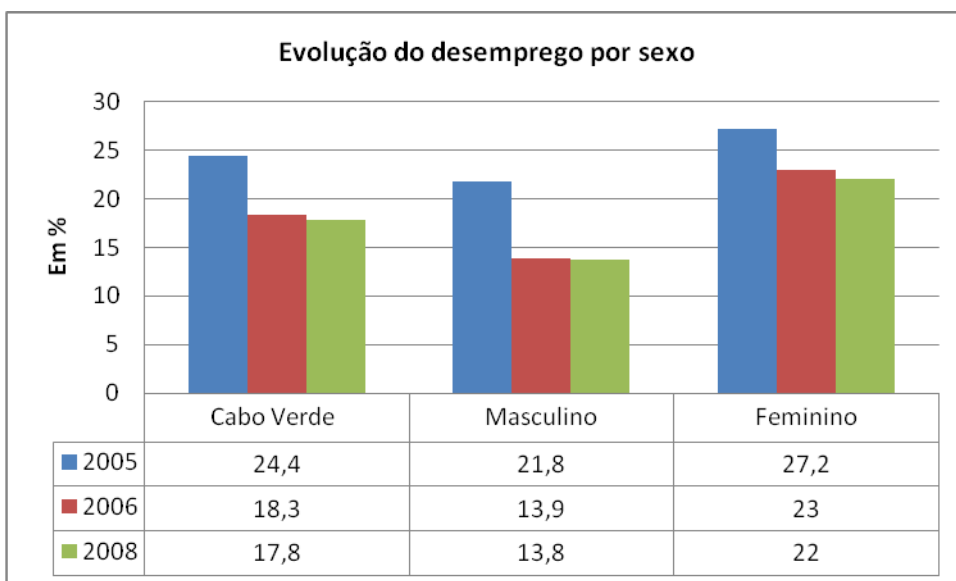
Evolução das taxas de desemprego



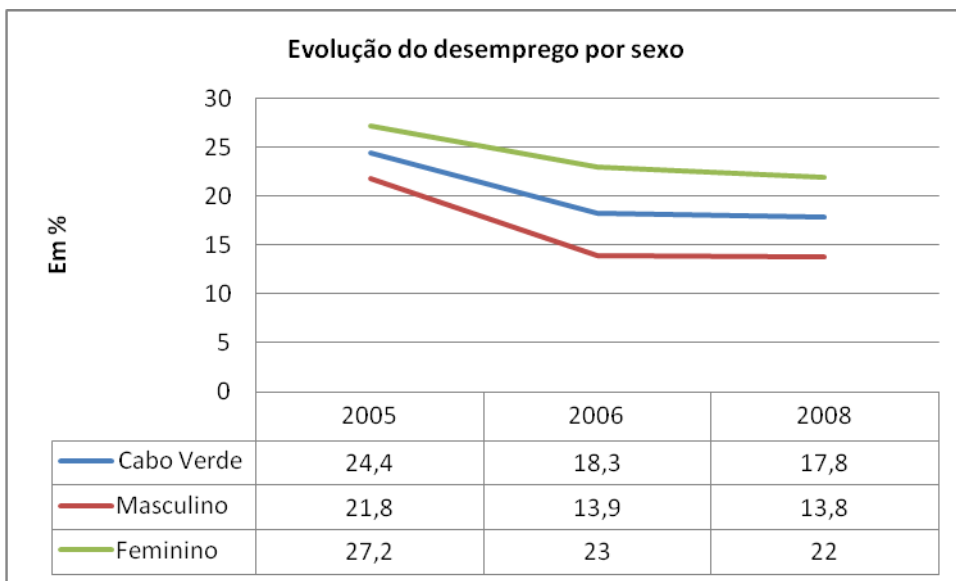
Fonte: ISE 2005; ISE 2006 e ISE 2008



Fonte: ISE 2005; ISE 2006 e ISE 2008



Fonte: ISE 2005; ISE 2006 e ISE 2008



Fonte: ISE 2005; ISE 2006 e ISE 2008

Formação Profissional: valorização dos recursos humanos

A Formação Profissional é umas prioridades do Governo. O destaque deste sector pode ser comprovado pelas medidas de política e pelo montante que o Orçamento Geral de Estado 2010 que lhe reservou: 1 milhão e 200 mil contos.

A meta é atingir mais de 6 mil beneficiários em todo o país. Em cinco anos os recursos afectados a este domínio passaram de pouco mais de 100 mil contos para mais de um milhão de contos.

A Formação Profissional faz parte do Programa Coesão Social, que integra ainda a Habitação Social, a Juventude, o Desporto e as Questões de Género. O objectivo é fazer dela um instrumento de luta contra a pobreza, um promotor da competitividade das empresas e da economia nacional e um elemento importante de qualificação dos recursos humanos.

Evolução da Formação Profissional de 2006 a 2009

FP entre 2006 e 2009				
ANO	% Aumento Acções	Nº Acções	% Aumento Beneficiários	Nº Beneficiários
A2006		82		1.504
A2007	18,29	97	16,82	1.757
A2008	12,37	109	5,46	1.853
A2009	96,33	214	130,98	4.280
A2010	18,22	253	18,22	5.060
TOTAL		755		14.454

Evolução das acções de formação por Ilha

Ilha	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010
SA	10	18	18
SV	15	29	30
SL	13	27	35
SN	3	7	13
BV	0	20	6
MA	0	12	17
ST	53	98	97
FG	15	3	30
BR	0	0	7
TOTAL	109	214	253
		576	

Evolução do número de beneficiários por Ilha

Ilha	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010
SA	218	387	360
SV	263	632	600
SL	252	508	700
SN	47	141	260
BV	0	417	120
MA	41	316	340
ST	797	1827	1940
FG	235	52	600
BR	0	0	140
TOTAL	1853	4280	5060
		11193	

As parcerias público e privadas permitiram o alargamento e a diversificação das acções de formação, o que justifica o **aumento em 209% o número de acções/cursos** disponibilizados pelos centros em 2010 e **236% o número de beneficiários**, face ao ano de 2006.

Com a introdução das Unidades Formativas em todas Escolas Secundárias a meta é atingir cerca de 8 mil beneficiários no ano lectivo 2010/2011.

Evolução da rede física de Centros

A rede física de Centros de Emprego e Formação sofreu grande transformação de 2006 para cá. Alguns receberam beneficiação, outros foram construídos.

2006: eram 6 – Centros de Emprego e Formação de Santo Antão, Mindelo, Assomada, Fogo/Brava, Pedra Badejo e Praia.

2007: passaram para 8 com a entrada em funcionamento do do Sal e da Variante

2008: entrou em funcionamento o novo Centro de Formação Profissional da Praia

2010: entrarão em funcionamento a Escola de Hotelaria e Turismo, o novo Centro de Formação Fogo/Brava (em fase final de construção), dar-se-á início à construção do novo Centro de Emprego e Formação do Sal e o Centro de Formação em Energias Renováveis, em Santiago.

Mudanças legais e institucionais

- Reestruturação do IEFP e adequação dos estatutos à nova realidade aprovada em Conselho de Ministros a 6 de Maio de 2010

- Sistema Nacional de Qualificações, SNQ, também aprovado e em implementação. Define as competências e famílias profissionais. O SNQ é composto pelas ferramentas: Quadro Nacional e Qualificações (que define a estrutura de níveis de qualificação), o Catálogo Nacional de Qualificações (que integra as qualificações baseadas em competências), os Programas de Formação; e pelas acções: o Reconhecimento, validação e certificação de qualificações, a Informação e orientação sobre qualificações, formação profissional e emprego e ainda a Avaliação e melhoria da qualidade

- Bolsa de Qualificação e Emprego, BQE:

1. O software do sistema está concluído pela empresa Prime e está em curso a realização de testes da aplicação por parte da NOSI com vista a colocação em produção no portal da Casa do Cidadão "Porton di nós ilha".

2. Foi efectuada a primeira formação dos técnicos do IEFP (sede) e dos Centros de Emprego e FP de Santiago para a gestão e funcionamento.

- **Sistema Integrado de educação/formação/emprego** em implementação:

As Unidades Formativas já foram implementadas em 5 Escolas Secundárias

- São Lourenço dos Órgãos (ES Joao Teves/INIDA)

- Ribeira Brava (ES Baltazar Lopes/Centro Agropecuário de Caleijão)

- Boa Vista (ES de Sal Rei/empreendimentos turísticos)

- Ribeira Grande de Santo Antão (ES do Cuculi/Centro Agrícola de Afonso Martinho)

- Tarrafal de Santiago (ES Chão Bom com o Centro de Formação Profissional de Assomada)

Perspectivas: criação de Unidades Formativas nas escolas secundárias (Domingos Ramos, Brava, Mosteiros, Jorge Barbosa, Alberto Gonçalves)

CUMPRIDAS as perspectivas elencadas no ano passado

- Desenvolvimento de um sistema estatístico: todas as estatísticas relativas ao emprego e da formação profissional são agora responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, com o qual o Ministério do Trabalho, Família e Solidariedade Social assinou um protocolo e transferiu verbas para a realização das mesmas.

- Promoção de políticas para o empreendedorismo, o emprego decente e incentivos às micro e pequenas empresas: o projecto “**Emprego Jovem e Coesão Social**” começou a ser implementado em Janeiro de 2010 como financiamento de diversos projectos que beneficiam os jovens. Todo o trabalho é feito em estreita parceria com a **Agência para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação, ADEI**.

No âmbito da 2ª “Maratona do Empreendedorismo” foram realizados 8 Ateliês de Empreendedorismo visando estimular o espírito empreendedor e a criação auto-emprego junto dos jovens com formação profissional e o ensino técnico:

Ateliês /local	ILHA	CONCELHO	Nº PARTICIPANTES
Associação Comercial de Barlavento	S. Vicente	Mindelo	32
Centro de Emprego de S. Antão	S. Antão	Ribeira Grande	30
Biblioteca Nacional da CM	Sal	Espargos	34
Casa da Bandeira	Fogo	S. Filipe	22
Escola Técnica Grão Duque	Santiago	S. Catarina	30
Escola Técnica do Porto Novo	S. Antão	Porto Novo	30
Escola Industrial e Comercial do Mindelo	S. Vicente	Mindelo	30
Universidade de Santiago	Santiago	S. Catarina	50
TOTAL	258 Participantes		

- Apoio na implementação do Projecto “Concurso de ideias Empreender Agora”, que visa apoiar a concretização de ideias com forte potencial de negócio através do apoio na elaboração do plano de negócio, facilitação do acesso a financiamento adequado, e promoção de parceiras estratégicas.

- Reforço do programa Nacional de estágios profissionais.

Atribuição de 281 bolsas de estágio/colocações efectuadas pelos Centros de Emprego e Formação Profissional a nível nacional de acordo com o seguinte quadro:

CENTROS	CONCELHO	Nº COLOCADOS		
		Superior	F. Profissional	Total
Centro de Emprego da Praia	Praia	37	30	67
Centro de Emprego do Mindelo	Mindelo	49	31	80
Centro de Emprego do Sal	Espargos	6	11	17
Centro de Emprego de Assomada	S. Catarina	36	12	48
Centro de Emprego de S. Antão	Ribeira Grande	4	7	11
Centro de Formação Profissional da Variante	S. Domingos	-	43	43
Centro de Formação Profissional de Pedra Badejo	S. Cruz	-	15	15
TOTAL		281 Colocados		

- Implementação de um programa de inserção de mulheres chefes de família e pessoas com necessidades especiais com o apoio do INPS. A formação em Hidroponia foi realizada no Centro de Formação Profissional de Pedra Badejo e beneficiou 23 mulheres. Os certificados foram entregues na sexta-feira, 21 de Maio de 2010.

